

# CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL AUDIOMÉTRICO EM UMA POPULAÇÃO DE MOTORISTAS DE ÔNIBUS.

Margutti P; Umeoka-Hidaka M; Telles MR; Momensohn-Santos TM. PUC-SP

Ruído, Perda Auditiva, PAIR, Motoristas

## INTRODUÇÃO

Motoristas de ônibus, podem apresentar alteração nos limiares audiométricos tanto pela exposição persistente e desprotegida a níveis elevados de ruído que ultrapassam 85dB A, quanto pela exposição ao monóxido de carbono que também acarreta prejuízo na audição. Os fatores idade e tempo de exercício profissional poderiam caracterizar a alteração dos limiares audiométricos.

## OBJETIVO

Caracterizar a perda auditiva induzida por ruído em relação à idade e tempo de profissão de um grupo de motoristas de ônibus.

## MÉTODO

Trata-se de estudo retrospectivo de exames audiométricos de 200 motoristas de ônibus, coletados em uma clínica de medicina ocupacional. Foram selecionados os exames que atendiam os seguintes critérios: idade, sexo, tempo de profissão como motorista de ônibus, não ter exercido outra profissão e limiares audiométricos alterados nas frequências de 3, 4, 6 e 8 kHz. Os dados foram submetidos à análise estatística por meio do teste de Mann-Whitney e da correlação de Spearman.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A média da idade e tempo de trabalho dos motoristas foi de 48 e 17 anos respectivamente. Quando separados em grupos etários (inferior a 40 anos e superior a 40 anos)

é possível observar que os motoristas com mais idade são os que apresentam maior tempo na profissão e o aumento da idade está relacionado com a alteração nos limiares audiométricos bilateralmente ( $p < 0,05$ ), bem como aponta a literatura <sup>4, 7</sup>. Quando observamos as frequências mais acometidas nos grupos, há uma prevalência maior na orelha direita nas frequências 4 kHz, 6 kHz e 8 kHz, respectivamente e 4 kHz na orelha esquerda, resultados parecidos com alguns estudos na literatura <sup>3, 6</sup>. Em relação ao tempo profissão, a análise de correlação mostrou que há correlação moderada positiva quando a alteração é bilateral, foi observado que quando o tempo de profissão aumenta a orelha esquerda é mais afetada. Alguns autores sugerem que a orelha esquerda pode ser mais vulnerável a danos auditivos do que a orelha direita em alguns indivíduos que são expostos ao ruído<sup>1, 4, 5</sup>. As frequências que mais apareceram alteradas nesse estudo foram 3 e 4kHz.

## CONCLUSÃO

Os achados, sugerem que o aumento da idade está relacionado a alteração audiométrica bilateral com maior acometimento das frequências 4 kHz, 6 kHz e 8 kHz respectivamente na orelha direita e 4 kHz na orelha esquerda. Por outro lado, mostra que quando o tempo de profissão aumenta, a OE é a mais acometida nas frequências de 3 e 4kHz.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Berg RL, Pickett, W, Linneman JG, Wood DJ, Marlenga B. Asymmetry in noise-induced hearing loss: Evaluation of two competing theories. *Noise Health* 2014;16(1):102.
2. Brown CJ. Wake-up call issued about drowsy truck drivers. *Can Med Assoc J*. 1997; 157(9):11.
3. Cepinho CP, Corrêa A, Bernardi APA. Ocorrência de perda auditiva em motoristas de ônibus e caminhões de São Paulo. *Rev CEFAC*. 2003; 5(2):181-6.
4. Didoné, JA. Perda Auditiva dos motoristas de ônibus por exposição ao ruído: medição, análise e proposta de prevenção. [Tese de Doutorado]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2004.
5. Dufresne RM Alleyne BC; Reesal MR. Asymmetric Hearing Loss in Truck Drivers. *Williams and Wilkins Baltimore Md*. 1998 9(1) :41-42.
6. Fonseca C J, Nicótera, F N, Gronchi C C, Pastorello N A, Alves L C. 1993. Avaliação da Exposição ao Ruído dos Motoristas e Cobradores de Ônibus de São Paulo. Ed. Fundacentro, São Paulo, Brasil.
7. Freitas RGF, Nakamura HY. Perda Auditiva Induzida por Ruído em Motoristas de Ônibus com Motor Dianteiro. *Saúde Rev Piracicaba*. 2003; 5(10):13-19.